

# RESUMO EXECUTIVO

## Mapeamento de empresas com quadro societário predominantemente feminino

### Sistema SEBRAE

Brasília - DF, 25 de Novembro de 2022



**Todos os direitos reservados.**

*A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).*

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE****Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

**CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL****Presidente**

*José Roberto Tadros*

**DIRETORIA EXECUTIVA****Diretor-Presidente**

*Carlos do Carmo Andrade Melles*

**Diretor Técnico**

*Bruno Quick Lourenço de Lima*

**Diretor de Administração e Finanças**

*Eduardo Diogo*

**Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

*Adriane Ricieri Brito*

**Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

*Fausto Ricardo Keske Cassemiro*

**Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento**

*Kennyston Costa Lago*

**Equipe Técnica**

*Tomaz Back Carrijo*

*Felipe Marcel Neves*

*Juliana Borges Vaz*

*Jaqueline Moraes*

A liderança feminina, quando inserida nas empresas, possui uma capacidade de promover uma transformação do negócio, complementando com visões novas as decisões estratégicas para o desenvolvimento do empreendimento. Essa troca de perspectivas afirma a relevância do empreendedorismo feminino para o amadurecimento da sociedade, dos negócios e do sistema econômico.

No Sebrae já existem conteúdos e programas que apoiam o crescimento do empreendedorismo feminino, sendo voltados para o público das Micro e Pequenas Empresas. O estudo “Empreendedorismo Feminino no Brasil”, publicado em março de 2019, mostrou que o Brasil tem a 7ª maior proporção de mulheres entre os Empreendedores Iniciais.

O objetivo do presente estudo é avaliar o perfil das empresas com quadro societário predominantemente feminino no Brasil. A caracterização de uma empresa com quadro societário representado por no mínimo 50% de mulheres foi chamada de “influência feminina”. Para desenvolver essa análise, foram utilizadas três fontes de dados distintas: Quadro de Sócios e Administradores (QSA/RFB), base de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF/RFB) e Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ/RFB).

O público-alvo são as Micro e Pequenas Empresas (MPE) com influência feminina, representadas pelas empresas matrizes optantes pelo Simples Nacional e que possuem seu porte classificado como: Microempreendedor (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). As Microempreendedoras Individuais (MEI) não foram consideradas, visto que o Sebrae possui estudo voltado especificamente a esse público.

O Brasil, em 2021, possuía um total de 4.839.289 MPE optantes pelo Simples Nacional, considerando apenas as empresas matrizes. Observa-se que, para o mesmo período, havia um total de 1.344.804 (27,8%) empresas ativas e com o quadro societário predominante de mulheres. As Empresas de Pequeno Porte (EPP) com influência feminina representam 35,9% do total, já os Microempreendedores (ME) possuem essa representação menor, igual a 26,8%. Importante ressaltar que, mesmo o número absoluto das empresas com influência feminina ser maior dentre os ME, existe uma maior representatividade das mulheres líderes de empresas entre as EPP, como pode ser visto na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 – Número de MPE ativos que possuem o quadro societário predominante de mulheres.

Porte	50% Mulheres	Total Brasil	Percentual (%)
<b>Total</b>	<b>1.344.804</b>	<b>4.839.289</b>	<b>27,8</b>
EPP	190.828	530.994	35,9
ME	1.153.976	4.308.295	26,8

Fonte: Receita Federal.

Os pontos relevantes das MPE com influência feminina são:

- A maior parte (57,1%) são empresas compostas por dois sócios, em seguida temos os pequenos negócios com apenas 1 sócio (34,4%), sendo que empresas com 3 ou mais sócios representam apenas 8,6% das MPE com influência feminina;
- As regiões do Brasil com maior número relativo de MPE com influência feminina é, nessa ordem, a região Sul (29,7%), Centro-Oeste (29,2%), Sudeste (28,9%), Norte (24,4%) e Nordeste (22,2%);

- Rio de Janeiro, Distrito Federal e Santa Catarina são as unidades federativas com maior número relativo das empresas com influência feminina, com, respectivamente, 36,3%, 32,7% e 32,6%;
- O estado de Sergipe difere dos demais estados da região Nordeste, apresentando uma proporção alta de empresas com quadro societário predominante feminino (29,7%);
- Os dois estados com menor número relativo de empresas com influência feminina são Piauí e Ceará, ambos da região Nordeste e com, respectivamente, 15,8% e 17,9% de representação desse grupo de mulheres líderes de negócios;
- O setor de atividade com o maior número de MPE ativas e com predominância de mulheres é o de Serviços, com 30,0% das empresas ativas em 2021. Em segundo lugar está o setor de Comércio (26,8%) e, em seguida, o de Indústria (26,1%);
- O setor de atividade com menor influência feminina é o de Construção Civil (16,4%);
- A Classe CNAE com maior número relativo de MPE ativos com predominância feminina está relacionada a atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e odontólogos (52,0%) dos MPE ativos, seguida de atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos (48,3%) e cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza (43,3%).

Nos últimos quatro anos (2018 a 2021), observa-se que o total das MPE que pertencem ao conjunto de empresas com participação influente de mulheres vem crescendo a uma média de 10,0% ao ano, alcançando seu maior valor (1.344.830 empresas) no último ano, como mostra a Tabela 2. Mesmo no período de pandemia de COVID-19, houve um crescimento do número de novos negócios abertos, resultando no saldo positivo. Já o total de MPE no país apresentou uma queda de 2020 a 2021, muito provavelmente como um reflexo da pandemia.

Tabela 2 – Número de MPE ativos que possuem o quadro societário predominante de mulheres em 31/dez. de cada Ano (2018 a 2021).

Ano	50% Mulheres	Total Brasil	Percentual (%)
2018	1.010.068	4.161.388	24,3
2019	1.120.918	4.593.917	24,4
2020	1.262.078	5.086.195	24,8
2021	1.344.804	4.839.289	27,8

Fonte: Receita Federal.

A partir da Tabela 3, percebemos que a influência feminina nas MPE com até 1 ano de idade é maior para as EPP e ME, representando 37,1% e 31,8%, respectivamente. Observando a idade das MPE que possuem o quadro societário representado por, no mínimo, 50% de mulheres, nota-se que 54,4% dos negócios possuem mais de 5 anos. Essa representação é ainda maior entre as EPP, chegando a 57,7%.

Tabela 3 – Número de MPE ativos que possuem o quadro societário predominante de mulheres por Porte e Faixa de Idade da empresa.

Idade	EPP		ME		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Total</b>	<b>190.828</b>	<b>100</b>	<b>1.153.976</b>	<b>100</b>	<b>1.344.804</b>	<b>100</b>
Até 1 ano	26.959	14,1	175.408	15,2	202.367	15,0
1 a 3 anos	33.344	17,5	218.827	19,0	252.171	18,8
3 a 5 anos	20.477	10,7	138.619	12,0	159.096	11,8
Mais de 5 anos	110.048	57,7	621.122	53,8	731.170	54,4

Fonte: Receita Federal.

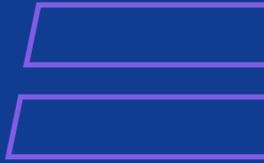
O Sebrae exerce um papel fundamental em apoiar e capacitar os Micro e Pequenos Negócios do Brasil. A Tabela 4 mostra que, dentre as MPE ativas em 2021 e que possuem influência feminina, o Sebrae prestou qualquer tipo de atendimento a 32,6% dessas empresas. O atendimento do Sebrae é maior entre as EPP com influência feminina, atingindo 36,2%.

Tabela 4 – Número de MPE ativos e com quadro societário predominante de mulheres que foram atendidos pelo Sebrae nos anos de 2019 a 2021.

Porte	50% Mulheres		
	Atendidas pelo Sebrae	Total	Porcentagem (%)
Total	438.247	1.344.804	32,6%
EPP	69.153	190.828	36,2%
ME	369.094	1.153.976	32,0%

Fonte: Receita Federal.

De modo geral, as empresas com influência feminina (27,8% das MPE) continuaram, no período de crise econômica, obtendo saldo de empresas positivo e apresentando um crescimento em relação aos anos anteriores.



**SEBRAE**

**50+50**

